

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2021

Porto, 2 de fevereiro de 2022

LUCRO CONSOLIDADO DE 307 M.€, RECURSOS DE CLIENTES CRESCEM 9% E CRÉDITO 7.1%

- **Lucro consolidado de 307 M.€ (vs 105 M.€ em 2020); lucro líquido recorrente da atividade em Portugal de 200 M.€ (vs 84 M.€ em 2020)**

FORTE CRESCIMENTO COMERCIAL

- Recursos totais de Clientes sobem 3.3 mil M.€ yoy (9%).
- Carteira de Crédito aumenta 1.8 mil M.€ yoy (+7.1%).

PROVEITOS CRESCEM, EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE MELHORAM:

- Produto bancário cresce 7.6% yoy.
- Rentabilidade sobe para 6.8%.

GRANDE SOLIDEZ ECONÓMICA E FINANCEIRA:

- Rácio NPE (definição EBA) de 1.6% (-0.1 p.p. yoy). Cobertura de NPE por imparidades e colaterais de 149%.
- Rácios de capital: CET1 de 14.2% e capital total de 17.4%.

BANCA DIGITAL - MAIS UTILIZADORES, MAIS VENDAS, MELHOR EXPERIÊNCIA:

- 772 mil clientes são utilizadores regulares de banca digital, dos quais 537 mil usam a BPI App (75 mil novos utilizadores em 2021).
- 71% das vendas de soluções de poupança, crédito pessoal e outros produtos financeiros são iniciadas nos canais digitais.

RATING DO BPI EM INVESTMENT GRADE NAS TRÊS AGÊNCIAS INTERNACIONAIS:

- Ratings de Dívida sénior "investment grade" com perspectiva Estável pelas três principais agências: Moody's (Baa2); Fitch (BBB+) S&P (BBB).

COMPROMISSO COM AS PESSOAS, A SOCIEDADE E O AMBIENTE

- 30 M.€ no apoio à Sociedade com a Fundação "la Caixa".
- BPI foi considerado o Banco Mais Reputado, segundo o mais recente estudo da consultora OnStrategy

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

O BPI registou no exercício de 2021 um lucro consolidado de 307 M.€ (vs. 105 M.€ em 2020).

Na atividade em Portugal, o resultado líquido recorrente do BPI ascendeu a 200 M.€, que compara com os 84 M.€ registados em 2020. O resultado como reportado em Portugal, que inclui custos não recorrentes com reformas antecipadas e rescisões voluntárias, ascendeu a 179 M.€ em 2021 (66 M.€ no ano anterior).

O contributo da participação no BFA para o resultado consolidado foi de 106 M.€ (que inclui os 40 M.€ do dividendo de 2020 e 50 M.€ da distribuição de reservas reconhecidos em resultados). O contributo da participação no BCI foi de 23 M.€ em 2021.

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destaca: *"Os resultados de 2021 mostram que o BPI está numa forte posição para continuar a apoiar as famílias e as empresas no caminho para a recuperação económica. O Banco continua a investir na qualidade dos serviços, na expansão da Banca digital e na melhoria da experiência dos Clientes, o que explica a confiança que os mesmos depositam no BPI, evidenciada pelo crescimento das quotas de mercado. Iniciamos agora um novo exercício com a confiança de dispor de uma elevada capitalização e posição de liquidez, uma equipa coesa e uma visão estratégica para o crescimento e a sustentabilidade, para a qual contamos também com o apoio do nosso acionista CaixaBank".*

Recursos totais de Clientes aumentaram 9.0%

Os recursos totais de clientes cresceram 9%, totalizando 40 305 M.€ no final de 2021. A quota de mercado dos recursos situou-se em 11.3% em novembro de 2021 (+20 bps yoy). Os depósitos de clientes aumentaram 11%, totalizando 28 872 M.€. Os depósitos de clientes representam 71% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço.

Os ativos sob gestão aumentaram 12.6%, para 10 861 M.€, com os fundos de investimento a registar um crescimento expressivo de 18.2% face ao ano anterior.

Carteira de crédito total cresceu 7.1% yoy

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 7.1% yoy, para 27 529 M.€, o que corresponde a um incremento de 1 834 M.€. A quota de mercado em crédito aumentou 40 bps, em termos homólogos, para 11.1% em novembro de 2021.

A carteira de crédito a empresas cresceu 4.5% para 10 523 M.€.

A carteira de crédito à habitação aumentou 9% yoy, ou 1 080 M.€, para 13 089 M.€. A contratação de crédito hipotecário cresceu 40% face a 2020, alcançando 2 443 M.€. O BPI atingiu uma quota de mercado na contratação acumulada até novembro de 15.8%, enquanto a quota de mercado de crédito hipotecário em carteira ascendeu a 13.1% no mesmo mês, o que representa um aumento de 80 bps nos últimos 12 meses.

A carteira de outro crédito a particulares aumentou 3.8% yoy, totalizando 1 803 M.€. A contratação de crédito pessoal e automóvel, de 656 M.€ em 2021, cresceu 15% yoy.

PROVEITOS E MARGEM CRESCEM

Produto bancário aumentou 7.6%

O produto bancário registou um crescimento significativo de 7.6% face ao período homólogo, impulsionado pelo desempenho robusto dos proveitos core (+7.4% yoy).

A margem financeira continuou a mostrar resiliência com uma subida de 1.2% yoy, para 456 M.€, assente no crescimento do volume de crédito e no contributo da atividade de gestão do balanço (Asset/ Liability Management – ALCO).

As comissões líquidas aumentaram 18% face ao período homólogo, para 288 M.€. Para este crescimento contribuiu o forte dinamismo na venda de fundos de investimento e seguros de capitalização, bem como o aumento das comissões bancárias associadas a crédito e a contas e das comissões de intermediação de seguros.

GRANDE SOLIDEZ ECONÓMICA E FINANCEIRA

BPI mantém perfil de risco baixo e aumenta cobertura

O rácio de *Non Performing Exposures* (NPE, critérios EBA) situou-se em 1.6% (-0.1 p.p. yoy) em 2021. O BPI mantém o melhor rácio NPE do sector financeiro em Portugal, refletindo a elevada qualidade dos ativos do Banco. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais situa-se em 149% (+9 p.p. yoy).

O rácio de *Non Performing Loans* (NPL, de acordo com critérios da EBA) desceu 0.1 p.p. para 2%. Os NPLs estavam cobertos a 150% por imparidades e colaterais no final do exercício.

As imparidades de crédito líquidas de recuperações diminuíram de 151 M.€ em 2020, que incluía imparidades não alocadas constituídas preventivamente no contexto do COVID, para 47 M.€ em 2021. Para o valor em 2021 contribuíram:

- 79 M.€ em imparidades;
- e, positivamente, recuperações de crédito de 32 M.€, que incluem um ganho de 23 M.€ (antes de impostos)¹ decorrentes da venda em janeiro 2021 de 30 M.€ de créditos *non-performing* e de 266 M.€ de crédito abatido ao ativo;

O custo do risco de crédito foi de 0.17% em 2021 (versus 0.57% em 2020).

No final de 2021, o BPI tinha um saldo acumulado no balanço de 72 M.€ de imparidades não alocadas constituídas no contexto do COVID.

¹ Adicionalmente foi registado em dezembro 2020 um ganho de 2.3 M.€ (reversões de imparidades), pelo que o ganho total com a venda de créditos ascendeu a 25.7 M.€.

BPI mantém elevada capitalização

O BPI cumpriu por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE) para 2021, apresentando os seguintes rácios: CET1 de 14.2%, Tier 1 de 15.7% e capital total de 17.4%. O rácio de *leverage* situou-se em 6.8%. O *Buffer MDA* - folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascendia a 4.5% no final de 2021.

O BPI cumpre largamente os requisitos de MREL² estabelecidos para 1 de janeiro de 2022 e está próximo de cumprir os requisitos exigidos para 1 de janeiro de 2024:

- O rácio MREL em percentagem dos RWA situa-se em 23.7%, versus o requisito intermédio de 19.05%³ estabelecido para 1 de janeiro de 2022. O requisito final de MREL a cumprir a partir de 1 de janeiro 2024 é de 23.95%³ dos RWA.
- rácio MREL em percentagem da LRE (*Leverage Risk Exposure*) de 10.3%, versus o requisito final de 5.91% estabelecido para 1 janeiro de 2022.

Custos de estrutura recorrentes praticamente inalterados

Os custos de estrutura recorrentes permaneceram quase inalterados (+0.4%), refletindo: a queda de 2.9% dos custos com pessoal e gastos gerais administrativos; e a subida de 25.8% das depreciações e amortizações, essencialmente explicada pelo investimento em software e obras em imóveis.

O rácio de eficiência core (*cost-to-income core*) melhorou para 54.2% em dezembro de 2021, o que corresponde a uma descida de 3.8 p.p. em relação a 2020.

No final de 2021 o Banco BPI contava com 4 478 colaboradores (-144 em termos líquidos face a dezembro de 2020). Na mesma data a rede de distribuição totalizava 349 unidades comerciais, entre balcões (297), centros premier (19), centros private banking (3), 1 balcão móvel e centros de empresas e institucionais (29).

ROTE recorrente em Portugal sobe para 6.8%

A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente na atividade doméstica situou-se nos 6.8% (vs 2.7% em dezembro de 2020).

Rating *Investment Grade* com Outlook Estável por 3 agências de notação

O BPI detém ratings “investment grade” com perspetiva Estável pelas três principais agências de notação internacionais: Moody’s (Baa2), Fitch (BBB) e S&P Global Ratings (BBB).

A Moody’s atribui um rating A3 aos depósitos do BPI e a Fitch atribui aos depósitos um rating de BBB+.

2) Requisitos de MREL conforme comunicação ao mercado de 5 fev. 2021.

3) Incluindo o requisito combinado de reserva de fundos próprios, “CBR”.



Grupo  CaixaBank

A dívida sénior do BPI tem ratings Baa2 pela Moody's, BBB+ pela Fitch e BBB pela S&P Global Ratings.

Estas classificações demonstram a adequada capitalização, o baixo perfil de risco e a liquidez confortável do BPI, que se encontra numa posição favorável para continuar a apoiar a economia portuguesa. Além disso, conta com o suporte do seu acionista único, o CaixaBank, a maior entidade financeira em Espanha.

BANCA DIGITAL – MAIS CLIENTES, MAIS VENDAS, MELHOR EXPERIÊNCIA

80% dos clientes digitais particulares são utilizadores regulares da BPI App (*mobile*). 71% das vendas de soluções de poupança, crédito pessoal e outros produtos financeiros são iniciadas nos canais digitais.

No final de 2021, o BPI registava um total de 772 mil utilizadores regulares de banca digital, com destaque para a crescente adesão ao canal *mobile*: 80% de todos os clientes digitais particulares são utilizadores regulares da BPI App (*mobile*), que registou um aumento de 75 mil utilizadores ativos em 2021.

Cerca de 71% das vendas de soluções de poupança, crédito pessoal e outros produtos financeiros foram iniciadas nos canais digitais net e *mobile* (+7 p.p. *yoy*).

O Banco ocupa a 2ª posição no indicador de satisfação nos canais digitais junto dos particulares e a 2ª posição na penetração em internet e *mobile banking* em clientes particulares⁴ e empresas⁵.

BPI lidera ranking de Reputação na Banca em 2021

O BPI foi considerado como o Banco com melhor reputação em Portugal em 2021, de acordo com o estudo RepScore, da consultora independente OnStrategy. O BPI obteve o índice mais elevado de reputação emocional da Banca dos últimos cinco anos (64.5/100).

O RepScore é desenvolvido de forma contínua ao longo do ano junto de mais de 40.000 cidadãos online e mais de 10.000 cidadãos presencialmente ou por telefone, que avaliam os atributos associados à notoriedade, admiração, relevância, confiança, preferência e recomendação.

Em 2021, a OnStrategy considerou igualmente o BPI como a marca com melhor reputação como empregador no setor da banca no estudo "Employer Brand Reputation".

COMPROMISSO COM AS PESSOAS, A SOCIEDADE E O AMBIENTE

A Responsabilidade Social constituiu desde sempre um eixo fundamental da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank e tem vindo a ser reforçada em Portugal em articulação com a Fundação "la Caixa" que mantém o seu compromisso com Portugal, com um orçamento de

⁴ BASEF Banca - Novembro 2021 (principais bancos).

⁵ Inmark 2021

30 M.€ em 2021, distribuído por quatro áreas: programas sociais; cultura e ciência; investigação e saúde; educação e bolsas.

Internamente, o BPI lançou em março de 2021 uma plataforma que oferece oportunidades de voluntariado, em todo o país, a Colaboradores, reformados e família, e que conta com cerca de 2 100 registados. Neste âmbito foram apoiadas mais de 13.000 pessoas em áreas como a literacia financeira, empreendedorismo, capacitação de instituições, explicações de matemática, apoio a seniores, apoio aos Sem Abrigo, entre outras. O Banco organizou ainda a 1ª Semana do Voluntariado, com mais de 120 iniciativas de norte a sul do país e ilhas, e a participação de 1.300 voluntários entre Colaboradores, Familiares, Amigos, Clientes e Parceiros.

Entre outros programas de apoio à sociedade, destacam-se os seguintes:

- **Prémios BPI Fundação "la Caixa"**, com uma dotação total de 4 M.€ em 2021, para apoiar projetos de instituições de solidariedade social. Desde 2010, foram realizadas 33 edições dos cinco prémios, que permitiram atribuir cerca de 23 milhões de euros a 781 projetos que contribuíram para melhorar a qualidade de vida de mais de 175 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- **Iniciativa Social Descentralizada 2021 (ISD 2021)**, que apoiou 188 projetos sociais de âmbito local que vão beneficiar mais de 42.000 pessoas em situação vulnerável. O programa, desenvolvido pelo BPI e pela Fundação "la Caixa", destina-se a apoiar projetos de instituições privadas ou públicas sem fins lucrativos, que sejam Clientes BPI, através das Redes Comerciais do Banco – Particulares, Empresas e Institucionais. A ISD 2021 foi financiada em 1,2 milhões de euros pela Fundação "la Caixa" e conta com a colaboração de todas as unidades comerciais do BPI.

No plano ambiental, o BPI e o Grupo CaixaBank estão muito empenhados no financiamento sustentável, apoiando, através da sua atividade, iniciativas e projetos que contribuem para prevenir, mitigar e responder às alterações climáticas e à transição para uma economia com baixo teor de carbono. Em 2021, o BPI e o CaixaBank participaram como assessores em algumas das mais importantes operações de financiamento sustentável em Portugal, tendo o BPI subscrito/ colocado mais de 300 M.€.

O compromisso com a melhoria contínua do desempenho ambiental do BPI foi reconhecido pela certificação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) atribuída pela consultora internacional Bureau Veritas à atividade bancária e de suporte no edifício da Casal Ribeiro, em Lisboa. Este certificado comprova a efetiva implementação e conformidade do SGA com a Norma Internacional ISO 14001:2015.

O BPI pretende estender o SGA e sua certificação a outras instalações já no próximo ano, tendo como ambição ser uma das referências no setor bancário em termos de reporte, diferenciação de produtos e serviços e de inovação em práticas ambientais e sustentáveis.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Avenida da Boavista, 1117, 4100-129 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534